

Embora a dor e o pranto, não permitas
Que a tua fé sublime se abastarde...
Abraça a luta e segue para a frente,
Antes que seja tarde.

Não olvides que o túmulo te espera
Sem que a pompa terrena te resguarde.
E busca em Cristo a Vida Soberana,
Antes que seja tarde.

JOÃO COUTINHO

97

Suicida

Preso e liberto, em treva e luz, a simultâneo
Jogo de angústia e horror, junge-se à carne morta...
Varara a sepultura, agredindo-lhe a porta,
Estraçalhara a tiro as tenebras do crânio.

Desencarnado, enfim, mas cativo à comporta
Da consciência a esvurmar-lhe o cérebro vulcânico,
Foge à fuma e recua a terror instantâneo,
Chora e espanta-se mais, grita e se desconforta...

Suicida!... Morto e vivo, arrasta-se, tateia,
Ergue-se, treme, cai... Respira lodo e areia,
No recinto abismal, sofre a verdade crua...

E, lá fora, a esperá-lo, o caminho opulento,
O céu, a terra, o lar, a fonte, a flor, o vento...
Buscara a morte em vão... A vida continua!...

HONÓRIO ARMOND